

Resumo: Desde o ano de 2010, uma equipe interdisciplinar de docentes e discentes dos cursos da Medicina Veterinária, Enfermagem e Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul têm desenvolvido projetos de extensão e pesquisa voltados para a educação ambiental e promoção de saúde. Os trabalhos eram na comunidade da antiga Vila Dique de Porto Alegre, reassentada no Conjunto Habitacional Porto Novo no bairro Rubem Berta, atrás do Sambódromo do Porto Seco. As remoções da Vila Dique para o novo conjunto habitacional iniciaram no ano de 2009 e ainda não foram concluídas. Em 2015, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo foi inaugurada, para atender a população deste reassentamento e arredores. A partir de então, iniciaram-se ações de educação ambiental com os alunos de 5 a 14 anos, focando as atividades na escola da comunidade. No ano de 2017, nossa primeira ação foi uma conversa com os alunos da EMEF Porto Novo a fim de relembrar os conteúdos presentes nos cartazes ilustrativos e nos desenhos elaborados pelos próprios alunos, no ano anterior, com o intuito de destacar bons hábitos para a conservação ambiental, cuidados com os animais, com o meio ambiente e vetores das principais zoonoses. As atividades de educação ambiental foram a elaboração de mapas falantes e conceituais. O mapa da comunidade foi desenhado utilizando giz de cera e lápis de cor para auxiliar na visualização da realidade em que os alunos vivem. Assim, os alunos, contando com o auxílio da professora e da equipe, apontaram pontos positivos de proteção e promoção de saúde, como a Unidade Básica de Saúde; e pontos negativos, onde se apresentam riscos à saúde e ao meio ambiente, como resíduos jogados na rua, animais soltos, ratos e pombos. Ao final da elaboração do mapa falante, foram discutidas medidas para solucionar os problemas e riscos à saúde humana e ao meio ambiente em que a própria comunidade poderia atuar, tais como realizar a coleta e separação do lixo, vacinação de animais e pessoas, não alimentação de pombos, etc. Visando a uma maior reflexão do tema foi proposta a elaboração de um mapa conceitual. Neste, as crianças utilizaram desenhos, colagens e outros materiais como lã, cola e tesoura para realizarem as conexões entre uma imagem e outra, elaborando frases de ligação entre as mesmas. Foram apresentadas imagens de vetores (pombos, ratos, cães e gatos) e suas respectivas zoonoses, práticas de risco para a saúde humana e ambiental (acúmulo de lixo nas ruas, contato direto com água parada, andar de pés descalços), locais da comunidade que estão relacionadas a proteção da saúde humana (UBS com vacinação e remédios; EMEF com estudo) e ações para conservação do meio ambiente como os cuidados com a segregação dos resíduos sólidos domésticos. Ao final das atividades podemos verificar que os mapas (falante e conceitual) auxiliaram no processo de aprendizagem e sensibilização. Estas estratégias pedagógicas tornaram o trabalho de educação ambiental interessante e interativo, facilitando a disseminação da informação de modo mais claro e concreto, a fim de atingir familiares e amigos dos estudantes, elevando assim a sensibilidade ambiental e social da comunidade em geral.